



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE
FACULDADE DE DANÇA
CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA

RAYNARA SOARES DA SILVA

PROJETO NOSSA SENHORA APARECIDA: APRENDENDO COM A LUDICIDADE

BELÉM-PA

2024

RAYNARA SOARES DA SILVA

PROJETO NOSSA SENHORA APARECIDA: APRENDENDO COM A LUDICIDADE

Artigo de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciatura em Dança, pela Universidade Federal do Pará.
Orientadora: Prof.^a Ma. Suzana de Sousa Luz
Coorientadora: Prof.^a Dra. Benedita Afonso Martins

BELÉM-PA

2024

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Biblioteca Universitária da ETDUFPA-Belém-PA**

S586p Silva, Raynara Soares da
 Projeto Nossa Senhora Aparecida: aprendendo com a ludicidade /
 Raynara Soares da Silva. 2024.
 24 f.

 Orientadora: Profª Ma. Suzana de Sousa Luz
 Coorientadora: Profª Dra. Benedita Afonso Martins
 .

 Artigo de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade
 Federal do Pará, Faculdade de Dança, Curso de Licenciatura em
 Dança, Belém, 2024.

 1. Dança – Estudo e ensino. 2. Educação lúdica. 3. Dança para
 crianças. 4. Coreografia (Dança). 5. Título.

CDD - 23. ed. 371.12

Elaborado por Rosemarie de Almeida Costa – CRB-2/726



SERVICO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE
FACULDADE DE DANÇA

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A um dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, na sala 22, da Faculdade de Dança - Curso de Licenciatura em Dança, reuniu-se a Banca Examinadora constituída pelas docentes: Profª M.a Suzana de Sousa da Luz (Orientadora e Presidente da Sessão), Profa. Dra. Benedita Afonso Martins (Co-orientadora) e Profa. Dra. Luiza Monteiro e Souza (membro interno), para proceder à avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **PROJETO NOSSA SENHORA APARECIDA: APRENDENDO COM A LUDICIDADE**, de autoria da aluna: Raynara Soares da Silva, matrícula: 202006040032, da turma: 2020, do Curso de Licenciatura em Dança. Iniciado os trabalhos, a Presidente da Sessão apresentou as normas de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso e em seguida convidou a aluna para fazer a apresentação do trabalho. Após a exposição oral, a discente foi arguida pelos membros da banca, que atribuíram conceito BOM ao seu Trabalho de Conclusão de Curso, tendo sido assim APROVADA (aprovado/reprovado), conforme normas regulamentares. Nada mais havendo a tratar, eu, presidente(a) da banca, lavrei a presente ata que segue assinada por mim, pelos demais membros da banca examinadora do trabalho avaliado e pela aluna.

Suzana de Sousa da Luz
Presidente da Banca

Luiza Monteiro e Souza
Membro da Banca

Benedita Afonso Martins
Membro da Banca

Raynara Soares da Silva
Aluno (a)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, criador de todas as coisas, cuja presença me guiou e fortaleceu ao longo desta trajetória, tornando a conclusão deste trabalho um marco especial na minha vida pessoal e profissional.

Aos meus pais, que me apoiaram desde o início, sempre acreditando em cada etapa do processo e confiando nos meus resultados. Sem o apoio incondicional deles, nenhuma realização seria possível. Expresso também minha gratidão às minhas avós, tanto materna quanto paterna, cujos braços acolhedores e sabedoria compartilhada me confortaram nos momentos difíceis, contribuindo para o meu crescimento.

Registro minha gratidão aos professores do ensino técnico da Escola Professor Anísio Teixeira, que me prepararam para enfrentar com confiança os desafios do ambiente de trabalho. Eles me ajudaram a superar as dificuldades de interagir com o desconhecido, um passo importante para o meu desenvolvimento.

Aos mestres da Licenciatura em Dança, sou imensamente grata pelo aprendizado constante. Com eles, compreendi a importância da educação para a formação de cidadãos que o mundo necessita. A dedicação e o cuidado com que me orientaram contribuíram para o meu amadurecimento e fortalecimento profissional. A todos, meu sincero agradecimento.

PROJETO NOSSA SENHORA APARECIDA: APRENDENDO COM A LUDICIDADE

OUR LADY APARECIDA PROJECT: LEARNING THROUGH PLAY

Raynara Soares da Silva¹

Suzana de Sousa Luz²

RESUMO

Este estudo se concentra na aplicação da ludicidade no ensino do *ballet* clássico para crianças de 4 a 6 anos no projeto Nossa Senhora Aparecida, localizado no bairro do Telégrafo Sem Fio em Belém-PA. O objetivo consiste em compreender a forma como essa abordagem é introduzida e quais os benefícios proporcionados aos alunos. Essa informação é fundamentada em entrevistas com educadores, pais, responsáveis e membros da Igreja Católica “Nossa Senhora Aparecida”, que estão constantemente acompanhando as crianças no desenvolvimento artístico, além de devidas observações de aulas para analisar o impacto do ensino lúdico do *ballet* na formação física, emocional e social das crianças. Na abordagem qualitativa, foram identificados resultados preliminares que sugerem melhorias significativas no desenvolvimento motor, coordenação, disciplina, concentração e autoestima ao longo das aulas.

Palavras chave: *Ballet* clássico; Crianças; Lúdico.

ABSTRACT

This study focuses on the application of playfulness in teaching classical *ballet* to children aged 4 to 6 in the Nossa Senhora Aparecida project, located in the Telégrafo Sem Fio neighborhood in Belém-PA. The objective is to understand how this approach is introduced and what benefits it provides to students. This information is based on interviews with educators, parents, guardians and members of the “Our Lady of Aparecida” Catholic Church, who are constantly accompanying children in their artistic development, in addition to due class observations to analyze the impact of playful *ballet* teaching, in the physical, emotional and social development of children. In the qualitative approach, preliminary results were identified that suggest significant improvements in motor development, coordination, discipline, concentration and self-esteem throughout the classes.

Keywords: Classical *ballet*. Children. Playful.

¹ Estudante de Dança da Universidade Federal do Pará (UFPA), Projeto Nossa Senhora Aparecida: aprendendo com a ludicidade. E-mail: raynara.silva@ica.ufpa.br

² Mestra em Artes pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Pós-graduada em Docência no Ensino da Dança pela Universidade de Serra Geral (USG), Licenciada em Dança pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e bailarina clássica formada pelo Método Inglês, *Royal Academy Of Dance* (RAD). Email: suzana_luz@yahoo.com.br.

1. INTRODUÇÃO

O aprendizado de uma criança é desenvolvido através de uma combinação complexa de fatores e processos interligados, que influenciam não apenas suas habilidades cognitivas, como também emocionais, sociais e motoras. Para isso, o melhor método para desenvolver o ensino e a aprendizagem com os pequenos é o uso de atividades lúdicas.

Em Belém-PA no Bairro do Telégrafo sem Fio, na passagem Bom Futuro, encontra-se uma comunidade católica que frequenta a Capela de Nossa Senhora Aparecida, estabelecida entre 1990 e 1999. Esta comunidade é parte integrante da Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, localizada na Avenida Arthur Bernardes, no próprio bairro do Telégrafo. Adjacente à capela, na mesma rua, está a Casa Pastoral, um centro dedicado às atividades, reuniões e compartilhamentos da comunidade local. Em janeiro de 2021, a coordenadora Maria José Pantoja convidou os integrantes do grupo para iniciar um projeto de *ballet* clássico para as crianças, dentre as quais a autora do presente artigo.

Este projeto surgiu da necessidade de oferecer às crianças do bairro oportunidades de desenvolvimento artístico e pessoal em um ambiente familiar, com objetivo de melhorar o desenvolvimento motor, a autoestima e o senso de comunidade entre os pequenos.

O projeto utiliza o *ballet* clássico como um instrumento educativo, por meio de uma metodologia que integra jogos, histórias e brincadeiras, as aulas de *ballet* tornam-se mais acessíveis e envolventes, facilitando a assimilação das técnicas de dança. Como discente do curso de Licenciatura em Dança da Universidade Federal do Pará (UFPA), a vivência no projeto motivou a pesquisa da ludicidade na dança clássica com a turma de *ballet* de 4 a 6 anos de idade. Essa experiência permitiu observar de perto os impactos positivos da abordagem lúdica no ensino do *ballet*, reforçando a importância de metodologias que valorizem a brincadeira e o aprendizado.

Com o auxílio de atividades lúdicas, as crianças não só desenvolvem suas habilidades técnicas no *ballet*, elas crescem emocionalmente e socialmente, como bem descrito por Vygotsky (1991), que comenta sobre a brincadeira ser uma forma predominante de atividade infantil, ajuda na maioria das funções psicológicas superiores.

Dessa forma, o projeto comunitário não só contribui para a formação artística das crianças, mas para seu desenvolvimento integral, alinhando o aprendizado técnico à diversão e à ludicidade, fundamentais para um crescimento saudável e pleno. É nesse contexto que será

mostrada a experiência dentro de uma comunidade com crianças que dançam e se divertem, evidenciando os benefícios da ludicidade no ensino do *ballet* clássico. Este estudo pretende, portanto, apresentar resultados que reforcem a importância de práticas pedagógicas lúdicas, demonstrando que o aprendizado aliado ao prazer promove um desenvolvimento mais completo e significativo.

Figura 01 - Primeira turma de *ballet* clássico da comunidade Nossa Senhora Aparecida



Fonte: Arquivo Pessoal

2. O DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA

2.1 Desenvolvimento motor na primeira infância

O desenvolvimento motor da criança é um processo complexo e contínuo que envolve a aquisição de habilidades motoras fundamentais, as quais servem como base para movimentos mais refinados e especializados, como os exigidos na dança. O desenvolvimento motor pode ser entendido como “as mudanças contínuas no comportamento motor ao longo do ciclo da vida, que são causadas pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente” (Carvalho, 2019, p. 36). Esse processo acontece essencial na infância, pois é nesse período que as crianças desenvolvem as habilidades motoras

fundamentais, como correr, pular e equilibrar-se, que são a base para movimentos mais complexos.

Essas habilidades motoras fundamentais são classificadas em três categorias principais: habilidades de locomoção, como correr e saltar; habilidades de controle de objetos, como lançar e pegar; e habilidades de estabilidade, como equilíbrio e postura (Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013. Carvalho, 2019, p. 42). A dança, especialmente para crianças, é uma atividade que promove o desenvolvimento dessas habilidades de maneira integrada, proporcionando um ambiente lúdico e criativo onde as crianças podem explorar e aperfeiçoar seus movimentos.

Além disso, o desenvolvimento motor é influenciado por diversos fatores, possibilitando: explorar, conhecer, sentir e expressar seu eu na qualidade de dança (Almeida, 2016, p. 72). O desenvolvimento motor não apenas fortalece habilidades corporais, mas permite que os indivíduos explorem e conheçam melhor seu corpo e emoções. Na dança, esse processo permite sentir e expressar sua identidade de forma mais profunda, conectando movimento, sentimento e autoexpressão.

A prática da dança, em particular, pode desempenhar um papel significativo no aprimoramento do desenvolvimento motor das crianças. Em suma, o desenvolvimento motor na infância é um processo fundamental que pode ser significativamente aprimorado por meio da prática da dança. A partir de atividades cuidadosamente planejadas, que levam em consideração as necessidades e capacidades das crianças, é possível fomentar um ambiente de aprendizado que não só melhora as habilidades motoras, mas também contribui para o desenvolvimento global do ser humano.

2.2 A importância do projeto no desenvolvimento das crianças

Assim como a prática que permite "ver/sentir/perceber de maneira clara, ampla e profunda", a área da dança é considerada crucial para as crianças quando abordamos uma educação crítica na área, conforme descrito por Marques (Marques, 1997, p.23). Este espaço artístico permite a liberdade de expressão e incentiva a exploração das emoções.

A prática da dança convida as crianças a experimentarem movimentos e expressões que muitas vezes divergem dos padrões socialmente estabelecidos, encorajando-as a explorar sua individualidade e expressar suas emoções de maneira autêntica. Essa maneira de arte facilita,

ainda, a conexão genuína com os outros, fomentando relações interpessoais mais profundas e significativas.

Interagir é estabelecer uma relação dialética, num movimento de ação-reflexão-ação (Andrade, 2013, p. 34), portanto, a incorporação da dança nas práticas pedagógicas não apenas estimula a criatividade e o autoconhecimento entre os alunos, além disso, os capacita a se tornarem seres humanos mais conscientes e estabelece interações no ambiente. Em função da dança, os professores podem auxiliar os alunos a desenvolverem a capacidade de fazer escolhas alinhadas com seus valores e propósitos, contribuindo para a formação de indivíduos mais íntegros e conscientes em suas trajetórias pessoais e coletivas.

O projeto foi concebido como uma resposta às necessidades de crianças em situação de vulnerabilidade, proporcionando-lhes um ambiente seguro e estimulante onde pudessem explorar suas capacidades físicas e emocionais. Com foco na ludicidade, o projeto utiliza a estética do *ballet* como ferramenta pedagógica para promover a coordenação motora, a disciplina, suavidade e a socialização, buscando uma postura e organização corporal que remete a elegância das cortes europeias (Almeida, 2022, p.55). Localizado na comunidade Nossa Senhora Aparecida, o projeto tem se consolidado como um espaço de inclusão e transformação social, impactando diretamente a vida das crianças participantes e suas famílias.

O processo do desenvolvimento na infância inclui o aprendizado e a evolução das habilidades motoras fundamentais da criança, tais como engatinhar, andar, correr e pular. Atividades que promovem autonomia nos movimentos das crianças são essenciais para independência, facilitando a exploração do ambiente, a vida social e uma participação ativa nas atividades físicas.

De acordo com Simone Duarte “Se uma pessoa não desenvolve as habilidades cedo, estas raramente são aprendidas mais tarde” (Duarte, 2018, p. 19). Nesse sentido, pode-se observar a importância do desenvolvimento precoce das habilidades motoras e cognitivas, considerando que as fases iniciais da vida são críticas para a aquisição dessas competências. Se não forem desenvolvidas na infância, pode ser difícil compensar essa lacuna mais tarde, devido à plasticidade cerebral reduzida e à falta de oportunidades de prática durante o período de maior aprendizagem. Isso sublinha a necessidade de intervenções e estímulos adequados desde a tenra idade.

Durante a infância, o sistema nervoso e os músculos estão em um estágio de desenvolvimento que permite uma rápida aquisição. A falta de estímulo adequado nesse período

pode levar a deficiências na motricidade humana, afetando negativamente outras áreas do desenvolvimento, como a cognição e a socialização. Por exemplo, uma criança que não desenvolve habilidades motoras básicas pode ter dificuldades em participar de jogos e atividades físicas com seus colegas de classe, o que pode diminuir sua autoestima e sua vida social.

No Projeto da comunidade Nossa Senhora Aparecida, busca-se proporcionar o estímulo necessário para o desenvolvimento motor adequado das crianças. As aulas de *ballet* Clássico não só incentivam a prática de movimentos coordenados e rítmicos, mas promovem a disciplina, a concentração e a autoconfiança.

Ao incorporar elementos lúdicos nas aulas, as crianças são incentivadas a explorar e aprimorar suas habilidades motoras de maneira divertida e envolvente. Além disso, o ambiente acolhedor e inclusivo do projeto permite que as crianças pratiquem essas habilidades em um contexto social positivo, reforçando a importância da cooperação e do respeito mútuo. Dessa forma, o desenvolvimento motor é integrado a um processo mais amplo de desenvolvimento integral, onde o aprendizado técnico do *ballet* se alia ao crescimento emocional e social das crianças.

Portanto, garantir que as crianças desenvolvam suas habilidades motoras desde cedo, como enfatizado por Gallahue e Donnelly, é essencial não apenas para sua capacidade física futura, mas para seu bem-estar geral. Projetos como o Nossa Senhora Aparecida desempenham um papel vital nesse processo, proporcionando as condições e o suporte necessários para que as crianças alcancem seu pleno potencial.

Figura 02 e 03 - Circuito para o desenvolvimento motor dos alunos



Fonte: Arquivo pessoal

3. ABORDAGEM PEDAGÓGICA

3.1 Abordagem pedagógica no *ballet* clássico

O conceito da abordagem pedagógica está se referindo ao conjunto de estratégias, práticas e métodos que os professores utilizam para facilitar o processo de aprendizagem dos alunos. Ela vai além de simples técnicas de ensino, integrando uma filosofia educacional que orienta as práticas pedagógicas e os princípios subjacentes ao ensino. Jean Piaget (1975) enfatiza a importância do brincar no desenvolvimento infantil ao afirmar, que: “o brincar é uma necessidade primordial, e a criança brinca porque isso é uma condição essencial para seu desenvolvimento e sua saúde mental”.

Na prática, uma abordagem pedagógica envolve escolher métodos e estratégias que atendam às necessidades dos alunos e promovam um ambiente de aprendizado que seja interativo, acolhedor e inclusivo. O conjunto dessas ações inclui a escolha de materiais didáticos, o planejamento de atividades práticas e lúdicas, o uso de jogos, a integração de artes e outros elementos que incentivem a criatividade e a expressão dos alunos, pois a pedagogia lúdica envolve a curiosidade e a descoberta, valorizando o prazer em aprender.

No âmbito do *ballet* Clássico, a abordagem pedagógica não apenas facilita a aquisição de conhecimento técnico e habilidades específicas da dança, mas podemos promover um profundo entendimento da consciência corporal e espacial. Além disso, por meio da história e teoria da dança, os alunos ganham acesso a um rico contexto cultural, ampliando sua percepção artística e intelectual.

No *ballet* clássico, a pedagogia é estruturada em diferentes níveis de complexidade, adaptando-se à faixa etária e ao nível de habilidade dos alunos. Inicialmente, as aulas concentram-se no ensino das técnicas básicas, como postura, alinhamento e a execução de passos fundamentais, sempre enfatizando a precisão e a disciplina. O domínio dos fundamentos é crucial para o desenvolvimento posterior de habilidades mais avançadas.

À medida que os alunos avançam, a abordagem pedagógica evolui para incluir aspectos mais sofisticados, como a interpretação artística e a expressão individual. Através de exercícios técnicos, apresentações e ensaios de coreografias, os alunos são incentivados a explorar sua criatividade e a desenvolver sua própria identidade artística. Almeida (2022) destaca o lúdico nesse meio pedagógico:

O lúdico é particularmente individual; o que é prazeroso e gera envolvimento para uma pessoa pode não ser o que motiva a outra. Logo, pensar uma intervenção que dialogue com o lúdico é, antes de mais nada, olhar sensivelmente para o grupo e (re)pensar constantemente as proposições, diversificando-as (Almeida, 2022, p. 59).

Uma abordagem pedagógica eficaz no *ballet* clássico também deve promover um ambiente de aprendizagem positivo e motivador. A criação de um espaço onde os alunos se sintam seguros para experimentar e se expressar é fundamental para seu crescimento artístico e pessoal.

Além disso, a abordagem pedagógica deve ser flexível e adaptativa, ajustando-se às necessidades individuais dos alunos e às características específicas do grupo. Estratégias diferenciadas e métodos de ensino personalizados garantem que todos os alunos possam progredir de acordo com seu próprio ritmo e potencial. Essa adaptabilidade é essencial para manter o engajamento e a motivação dos alunos, promovendo um aprendizado eficaz e enriquecedor.

Implementar essa abordagem no ensino do *ballet* clássico é uma estratégia pedagógica valiosa para o desenvolvimento pessoal dos alunos. Ao fornecer ferramentas para a criação, imaginação e colaboração, o projeto ajuda na formação de indivíduos independentes e capazes de interagir construtivamente com o mundo.

Este trabalho busca destacar a importância do ensino do ballet clássico como uma prática educativa rica e multifacetada, além de reafirmar o valor de metodologias que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, preparando-o para superar desafios, tanto no âmbito artístico quanto no pessoal.

3.2 Metodologia utilizada no ensino do *ballet* clássico no projeto

No projeto Nossa Senhora Aparecida, a prática do *ballet* clássico é particularmente enriquecedora, visto que transcende a simples execução de movimentos, incentivando a improvisação e a expressão individual das crianças. Tal processo não só aprofunda o conhecimento técnico adquirido, como estimula a criatividade, o pensamento crítico e a capacidade de interação social. Esta metodologia de ensino, que enfatiza a experimentação e a auto expressão, é fundamental para o desenvolvimento de futuros profissionais, artistas, e

cidadãos conscientes e capacitados.

Este enfoque no ensino do *ballet* clássico, especialmente em contextos como o do projeto Nossa Senhora Aparecida, onde as condições de aprendizagem são adaptadas para serem inclusivas e estimulantes, ressalta a relevância de práticas pedagógicas que vão além do tradicional. Ao integrar a improvisação e a criação de atividades lúdicas nas aulas, os educadores possibilitam que os alunos não apenas reproduzam os movimentos, mas também os reinterpretam, os transformem e se divirtam, utilizando o corpo como meio de expressão e comunicação, explorando sua individualidade e criatividade, no ambiente de aprendizado positivo e acolhedor.

A investigação foca na técnica educacional que enfatiza a combinação da ludicidade com o balé clássico. Esta abordagem inovadora visa desenvolver práticas educativas que sejam ao mesmo tempo envolventes e estimulantes para desenvolver práticas educacionais. O desenvolvimento da criatividade, expressão corporal e habilidades motoras é promovido pela metodologia que incentiva os alunos a explorarem a dança de forma mais livre e prazerosa. O aprendizado do *ballet* clássico busca ser transformado para ser dinâmico e significativo através de atividades lúdicas, como jogos e improvisações, proporcionando aos alunos uma experiência educativa estimulante e enriquecedora.

Desenvolver essa metodologia pode representar um desafio, porém os resultados podem ser surpreendentes, tanto para os alunos quanto para os educadores. Ao incorporar a ludicidade na prática da dança, é possível criar uma experiência de aprendizado única que vai além das abordagens tradicionais, proporcionando um ambiente de ensino mais estimulante e cativante.

Ao “brincar de dança”, ao fazer arte, as crianças podem criar e recriar o mundo em que vivem. “Brincar de dança” é um convite a conhecer vários aspectos da vida que o movimento nos possibilita: a ludicidade, as (inter)relações, o prazer, a convivência, as sensações e diferentes percepções de ser e estar, as diferentes maneiras de compreender e de ler o mundo (Marques, 2019, p. 01 *apud* Sousa, 2023, p. 13).

Pode-se refletir sobre o quanto a metodologia que aborda a ludicidade traz uma importância grandiosa na dança como meio de permitir que as crianças explorem e expressem sua criatividade. “Brincar de dança” é mais do que simplesmente aprender movimentos; é uma oportunidade para as crianças criarem e recriem o mundo ao seu redor mediante a arte do movimento. Ao se envolverem nessa atividade, elas têm a chance de experimentar diversos aspectos da vida, desde o prazer e a convivência até diferentes maneiras de compreender e

interpretar o mundo. Essa abordagem oferece um ambiente rico e estimulante para o desenvolvimento holístico das crianças, permitindo-lhes explorar e crescer de maneira criativa e significativa.

4. LUDICIDADE NO ENSINO DO *BALLET* CLÁSSICO

4.1 Prática de aulas lúdicas

As aulas lúdicas desempenham o papel central na integração do método pedagógico de ensino do ballet, oferecendo uma abordagem inovadora que combina técnica e diversão para enriquecer o processo de aprendizagem. Ao incorporar elementos lúdicos, o ensino do ballet se torna mais acessível e envolvente, promovendo um ambiente positivo e estimulante para os alunos.

Durante seus processos de aprendizagem, crianças e adolescentes têm um papel importante na promoção da liberdade criativa devido à ludicidade na prática pedagógica da dança. Nesse cenário, o professor desempenha o papel vital de guia, ajudando e auxiliando o desenvolvimento dos alunos para melhor desempenho em suas atividades.

O vínculo entre o instrutor e o aluno é considerado um elemento essencial, pois estabelece um ambiente seguro de ensino e uma didática eficiente que possibilita aos alunos focarem nos objetivos propostos. Paulo Freire (2021), enfatizando a natureza intrinsecamente política do ato pedagógico, destaca que essa conexão constante entre professor e aluno é crucial, pois "todo ato pedagógico é um ato político, e todo ato político é um ato pedagógico".

Dentro deste ambiente educacional, a distinção entre professor e aluno se dissolve, ambos participam igualmente e se complementam no processo de aprendizagem e transformação em direção a um objetivo comum. A comunicação efetiva é essencial para transmitir confiança e apoiar o aprendizado individual, reforçando o papel significativo do educador em orientar seus alunos para que as instruções também possam ser de qualidade. Duarte (2018, p. 17) cita:

[...] o professor é um dos grandes responsáveis, pois é ele quem dirá se está certo ou errado e a forma como isso será dito faz toda a diferença, pode ser o ponto chave para o indivíduo continuar ou para ele desistir por não se achar capaz de tal atividade. A qualidade da instrução também é algo modificável, o professor que busca constante

aperfeiçoamento, que busca o máximo de informações relacionadas ao seu trabalho, sempre se preocupando com os aspectos do ser humano como um todo, terá condições de ser um bom mestre.

Ao analisar as palavras de Duarte, podemos afirmar que ensinar transcende a mera transmissão de informações, ressaltando a importância do papel do professor não apenas como transmissor de conhecimento, como também como figura de apoio emocional e motivacional. A maneira como o professor comunica, seja ele positivo ou corretivo, pode influenciar significativamente a autoestima e o progresso do educando. Um professor que oferece orientações de forma respeitosa e encorajadora pode fortalecer o engajamento do aluno e seu desejo de continuar a aprender, enquanto uma abordagem inadequada pode gerar frustração e desmotivação.

Além disso, a qualidade da instrução é algo dinâmico e aperfeiçoável. Um bom professor está em constante busca por aprimoramento, se atualizando e adquirindo novos conhecimentos, sempre levando em conta não só os aspectos técnicos da sua área, mas também as dimensões humanas do aprendizado. Essa visão integral do professor como um facilitador de desenvolvimento, tanto técnico quanto pessoal, é fundamental para criar um ambiente de aprendizado positivo e eficaz.

De acordo com o projeto de pesquisa de Márcia Brito (2020, p. 21), a maneira como o professor estabelece sua prática pedagógica tem um impacto direto no trabalho e no desenvolvimento dos alunos. Ao aplicar a dança no contexto infantil, é possível proporcionar a liberdade de expressão de seu mundo, permitindo que eles se expressem de maneira criativa. Assim, a prática pedagógica em dança, imbuída de ludicidade e orientada para o desenvolvimento holístico dos alunos, emerge como um campo fértil para a pesquisa e inovação educacional, enfatizando a importância de estratégias que valorizem a expressão individual e coletiva dentro do processo de aprendizagem.

Somado a isso, as aulas lúdicas permitem a exploração criativa dentro da estrutura do ballet clássico. Em vez de simplesmente repetir movimentos, os alunos são incentivados a criar e adaptar coreografias com base em temas e cenários imaginários. Isso não só melhora a compreensão técnica dos passos, mas também estimula a expressão individual e a criatividade. A abordagem lúdica oferece aos alunos a oportunidade de experimentar diferentes estilos e interpretações, contribuindo para um desenvolvimento artístico mais completo.

Finalmente, a integração de aulas lúdicas na metodologia pedagógica de ensino do *ballet* também promove uma maior coesão e interação entre os alunos. Atividades em grupo e jogos colaborativos incentivam o trabalho em equipe e fortalecem as habilidades sociais, criando um ambiente de aprendizado mais coeso e solidário. A interação social e o trabalho colaborativo são fundamentais para o desenvolvimento das habilidades interpessoais e da confiança dos alunos.

4.2 A ludicidade na prática do projeto

Nas aulas contínuas trabalha-se o básico da dança clássica como principal referência da ludicidade, uma maneira para que elas desenvolvam os passos do *ballet* de modo não autônomo, experimentando e executando os passos ao comando do professor e criando o seu próprio jeito de dançar. O lúdico é amplamente utilizado nas turmas de crianças menores, assim, aplica-se especial atenção nas turmas de 4 a 6 anos, onde opta-se por aulas temáticas, visando um aprendizado lúdico que facilite o alcance dos objetivos pedagógicos. No entanto, a partir dos 7 a 9 anos, a abordagem pedagógica passa a ser mais estruturada, com foco no ensino do *ballet* clássico, onde os alunos aprendem os passos com maior precisão e técnica. Mesmo assim, a metodologia continua a integrar elementos de diversão, garantindo que a sala de aula permaneça um ambiente acolhedor e agradável para as crianças.

A incorporação de atividades lúdicas no ensino do *ballet* começa com a introdução de jogos e brincadeiras que são cuidadosamente projetados para complementar e reforçar os conceitos técnicos da dança. Esses jogos são adaptados para diferentes idades e níveis de habilidade, garantindo que as crianças possam aprender os fundamentos do *ballet* de maneira divertida e envolvente. Segundo Gallahue e Donnelly, “o uso de atividades lúdicas pode transformar o aprendizado de habilidades complexas em um processo mais intuitivo e agradável” (p. 45).

Dessa forma, passos complexos são simplificados quando incorporado brincadeiras, como no caso do "*Grand Jetés*", que é um grande salto com a extensão das duas pernas no ar, em que imagina-se um "lago cheio de crocodilos" para que as crianças possam saltar, abrindo as pernas enquanto visualizam o cenário. Essa abordagem estimula a imaginação dos alunos e refina as atividades do *ballet* clássico, facilitando a adaptação para as coreografias que são montadas ao final de cada semestre ou quando as crianças são convidadas a participar de

eventos, como os realizados pela igreja. Buscamos constantemente inovar os passos coreográficos para ampliar o conhecimento das crianças sobre a dança que praticam. A interação nas aulas proporciona ricas experiências tanto para a equipe do projeto quanto para os alunos e seus responsáveis, que demonstram admiração e apoio ao grupo.

Outro aspecto importante da incorporação das aulas lúdicas é a adaptação do ambiente de aprendizagem. Materiais didáticos inovadores, como fantasias, acessórios e elementos cenográficos, são usados para criar cenários que transformam a sala de aula em um espaço mais dinâmico e interativo. Essas ferramentas permitem que os alunos visualizem e se envolvam com os movimentos de forma mais concreta e motivadora. Além disso, a utilização de materiais recicláveis e itens do cotidiano para criar “cenários” e “histórias” durante as aulas promove a imaginação e a compreensão contextual dos movimentos. No dizer de Duarte (2020), são infinitas possibilidades de usar movimentos com objetos, ele deve ser explorado ao máximo para fazer sentido estar ali, usando bastante o ambiente, a coreografia e o elemento de cena.

São ministrados também cantigas de rodas para as atividades com os alunos, pois é considerado um importante recurso lúdico na prática da dança. No uso dessa metodologia, a aula estimula a criatividade e o entusiasmo do aluno, oportunizando entendimento e diversão. Alguns exemplos dos livros utilizados para a construção das aulas são: “Brinquedo Cantado da Amazônia: Lendas, Música, Teatro, Dança, Figurino e Cenografia” (2022) e “Jogos teatrais na sala de aula - Um manual para o professor” (2015).

O primeiro livro - “Brinquedo cantado da Amazônia”, organizado por: Simeí Andrade, Maria Lúcia Uchôa, Mayrla Ferreira, Ézia Neves, Anibal Pacha, Marluce Oliveira e Jaime Amaral, possui várias cantigas de rodas interessantes para aplicar na sala de aula. Já o segundo livro - “Jogos teatrais” de Viola Spolin, apresenta jogos de aquecimento, de dança, teatro, linguagens e uma diversidade de brincadeiras que podem ser aproveitadas para experimentar no corpo de todas as faixas etárias.

O projeto de *ballet* clássico da comunidade Nossa Senhora Aparecida adota uma abordagem criativa para o processo de ensino. Ao final de cada semestre, todos os alunos são reunidos para uma avaliação durante a aula de encerramento. Essa avaliação é fundamental para a criação das turmas do próximo semestre, levando em consideração a idade dos alunos. Por meio dessa avaliação, assegura-se que cada turma seja composta por alunos com níveis de habilidade e desenvolvimento semelhantes. Essa estratégia permite proporcionar um ensino personalizado e apropriado para cada faixa etária, promovendo um ambiente de aprendizado

dinâmico e estimulante.

Para as apresentações que as crianças expõem durante o ano, utiliza-se movimentos com base nas aulas ensinadas em sala de aula, que são frutos dos planos elaborados semestralmente. Essa abordagem é crucial para além do desenvolvimento dos alunos, poder demonstrar os resultados do trabalho aos responsáveis, que são grandes admiradores das atividades anuais.

Estar em um ambiente que promove a socialização por meio de movimentos é extremamente benéfico para as crianças e adolescentes. Nesse espaço, elas têm liberdade para expressar suas emoções, enquanto aprendem e se divertem. Assim, planejar aulas que atendam a essas necessidades, apesar de desafiador, revela-se gratificante, pois envolve a criação de métodos que facilitam a absorção do aprendizado.

As experiências vivenciadas pelos alunos nas aulas de dança são cruciais para o seu desenvolvimento emocional e físico, pois elas necessitam expressar sentimentos variados para compreender o próprio movimento. Acerca disso, depreende Cone e Cone:

As crianças precisam se sentir bem-sucedidas em relação às experiências a que se dedicam. Elas têm, também, a necessidade de expressar seus sentimentos de alegria, medo, raiva, frustração e excitação, e de transmitir sua percepção a respeito do mundo. A dança reconhece e satisfaz essa necessidade. Por intermédio da dança, as crianças se descobrem e passam a entender como se movem, onde podem movimentar-se, qual é a impressão proporcionada pela ação de se moverem em diversas direções, quais são os movimentos que gostam de realizar e quais são as semelhanças e diferenças entre esses movimentos em relação aos outros. Elas desenvolvem sua imaginação e aprendem a tomar decisões, a expressar ideias e sentimentos e a compartilhar suas experiências com os colegas (Cone; Cone, 2015).

De acordo com esse entendimento, a dança estimula a imaginação com a expressão de ideias e sentimentos. A partir disso, podemos afirmar que através da dança as crianças podem aprender sobre o espaço em que podem se mover, experimentar diferentes direções, identificam movimentos de preferência e observam as semelhanças e diferenças desses movimentos em relação aos outros. Esse processo não só enriquece o aprendizado individual, ele fortalece a coesão grupal e a expressividade coletiva, fundamentais para o crescimento integral dos alunos.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A implementação da metodologia lúdica nas aulas de *ballet* clássico no Projeto Nossa Senhora Aparecida é altamente positiva, refletindo tanto no desenvolvimento técnico quanto emocional das crianças. A abordagem pedagógica que combina a técnica tradicional do *ballet* com elementos lúdicos se mostra eficaz em muitos aspectos.

Creosolita do Nascimento, mãe da aluna Valentina do Nascimento, em entrevista realizada no projeto, foi questionada: ‘Qual a mudança na vida social da Valentina quando ela passou a praticar o ballet?’ Ela compartilhou dizendo: “Minha filha melhorou muito em se expressar quando conversa depois das participações de atividades em grupos nas aulas de *ballet*. Além de se relacionar melhor com as pessoas, a atenção, a concentração e a coordenação motora dela estão excelentes!”³. No âmbito social, os jogos colaborativos e as atividades em grupo incentivam a socialização e fortalecem o senso de comunidade entre as crianças. As aulas proporcionam momentos de interação rica e divertida, essenciais para o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como a empatia e o respeito pelo espaço e ritmo dos colegas. A expressão verbal também é um reflexo direto da interação em atividades de grupo, que incentiva a confiança e a capacidade de socialização. Como a coordenadora da comunidade Nossa Senhora Aparecida, Maria José, também destaca: “O *ballet* não trouxe apenas um benefício técnico para as crianças, mas ajudou a aproximar os moradores, criando um ambiente mais acolhedor na comunidade”.⁴

A melhora na atenção, concentração e coordenação motora dos alunos mostram como o *ballet*, por meio de uma abordagem lúdica, pode ser uma ferramenta que transforma a “postura” do indivíduo. Vale também destacar o impacto emocional que pode ser amplamente estimulado por meio das dinâmicas que usamos em sala de aula, reconhecer o estado emocional de cada aluno ao entrar em um ambiente de aprendizado é fundamental para trabalhar o estímulo individual, Fux (1983, p. 49) comenta sobre essa questão:

[...] se uma criança, adolescente ou adulto chega ao estúdio, agitado por um acúmulo de problemas, o ritmo que ele vai utilizar para desenvolver essas formas no espaço será acelerado. Aceito-o; mas lentamente vou encaminhando-o para a busca do equilíbrio emocional e vou levando a agitação em direção a outras possibilidades [...].

³ Entrevista realizada em 22/03/2024 no Projeto, com a mãe da aluna Valentina Nascimento.

⁴ Em entrevista realizada em 18/08/2024 no projeto Nossa Senhora aparecida com a coordenadora.

Nota-se então que o processo não é imediato, mas envolve um trabalho contínuo de canalização da energia para formas de expressão mais controladas e equilibradas. Esse método possibilita que a dança seja, ao mesmo tempo, uma forma de expressão artística e uma ferramenta para o bem-estar emocional, ajudando os alunos a encontrar novas maneiras de lidar com suas emoções e a se desenvolverem de maneira mais harmoniosa, já que as atividades lúdicas ofereceram um ambiente seguro e acolhedor, no qual as crianças puderam experimentar e processar suas emoções por meio do movimento.

Manuely Mauricio, aluna do projeto de 15 anos e integrante da turma juvenil, comentou sobre sua experiência: “Antes eu tinha vergonha de dançar na frente de muitas pessoas. Agora me sinto mais confiante, porque danço com as minhas amigas e aprendo muitas coisas junto com elas”⁵. Percebe-se uma evolução significativa no desenvolvimento técnico dos alunos, especialmente no que se refere à postura, alinhamento e precisão dos movimentos.

Percebe-se uma evolução significativa no desenvolvimento técnico dos alunos, especialmente no que se refere à postura, alinhamento e precisão dos movimentos. A utilização de brincadeiras e jogos criativos facilita a assimilação de conceitos fundamentais do *ballet*, transformando o aprendizado de habilidades complexas em uma experiência acessível e prazerosa. Além disso, atividades como a criação de coreografias a partir de temas imaginários, como contação de história, contribuíram para a compreensão mais profunda das técnicas clássicas. Rafaelly Correa⁶, uma das professoras do projeto, em entrevista realizada na sala de aula, foi questionada: ‘O que você observa no desenvolvimento das crianças quando incluímos brincadeiras e jogos nas aulas de dança?’ Em sua resposta, ela relatou a importância dessas aulas: “As crianças demonstram um progresso incrível quando as atividades são conduzidas de forma divertida. É possível observar uma grande evolução de movimentos, e isso torna a aprendizagem gratificante para nós professores”.

Entretanto, alguns desafios surgiram ao longo do processo, como a necessidade de equilibrar a liberdade criativa com a disciplina necessária para o aprendizado técnico do *ballet*. Claro que esses obstáculos foram superados através da adaptação contínua das aulas, levando em consideração as características individuais de cada aluno.

Em suma, a abordagem lúdica aplicada no ensino do *ballet* clássico demonstrou ser uma estratégia eficaz para o desenvolvimento integral dos nossos pequenos. Além de promover o

⁵ Em entrevista realizada no Projeto Nossa Senhora aparecida em 27/06/2024.

⁶ Em entrevista realizada no Projeto Nossa Senhora aparecida em 28/06/2024.

aprimoramento técnico, a metodologia também contribuiu para a construção de um ambiente de aprendizado dinâmico, divertido e acolhedor, fundamental para o crescimento emocional e social das crianças. O sucesso dessa metodologia reafirma o valor da ludicidade como uma ferramenta essencial para o ensino da dança em contextos educacionais diversos.

Figura 04 - Esfriamento da aula (momento final)



Fonte: Arquivo pessoal

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar o desenvolvimento do projeto de *ballet* clássico na Comunidade Aparecida, revela-se a relevância da ludicidade como elemento central no processo educativo.

Por meio de atividades lúdicas e criativas, as crianças aprimoram suas habilidades motoras e cognitivas, processo crucial para aprimoramento das habilidades motoras fundamentais, com experiências que integram locomoção, controle de objetos, estabilidade, as quais formam a base para movimentos mais complexos e, também, melhor compreensão corporal e crescimento global. Além disso, as crianças têm a oportunidade de explorar sua imaginação, expressão e autoestima.

A criação de um ambiente lúdico e acolhedor no projeto permitiu que as crianças aprendessem os passos do *ballet* clássico em um espaço onde se sentiam livres para se expressar, experimentar e se divertir. A ludicidade contribuiu para tornar o aprendizado mais

envolvente e atrativo, ao mesmo tempo em que proporcionou uma plataforma para a exploração da criatividade e da expressão emocional individual. Assim, a abordagem pedagógica no *ballet* vai além da técnica, sendo necessária adaptação da metodologia ao ritmo e necessidades individuais.

O projeto enfrentou o desafio de equilibrar a liberdade criativa proporcionada pela ludicidade com a disciplina exigida pela técnica do *ballet* clássico. Esse equilíbrio foi alcançado através de adaptações pedagógicas, ajustando o ensino ao ritmo de cada aluno.

Assim, foi possível permitir que as crianças expressassem sua individualidade enquanto progredir tecnicamente, garantindo que a ludicidade e o aprendizado técnico se complementam de forma eficaz.

Para pesquisas futuras, seria interessante aplicar a ludicidade em outros estilos de dança ou formas de arte, investigando seu impacto em diferentes idades e contextos sociais. Um campo promissor seria explorar o uso da ludicidade no ensino de crianças com necessidades especiais, entendendo como essa abordagem pode trazer benefícios no desenvolvimento motor, emocional e social. Além disso, comparar metodologias lúdicas e tradicionais no *ballet* clássico poderia fornecer dados mais sólidos sobre a eficácia dessa abordagem em diferentes cenários educacionais.

Em conclusão, o desenvolvimento infantil, respeitando o ritmo e as necessidades de cada criança, desempenha um papel essencial no ensino do *ballet* clássico. A integração da brincadeira com a aprendizagem torna o processo mais eficaz e agradável. A participação ativa dos alunos, guiada por um professor sensível e engajado, enriquece o processo de aprendizagem. Ao fomentar um ambiente onde a ludicidade e a educação se entrelaçam, é possível promover não apenas a prática da dança, mas também a formação de indivíduos confiantes, criativos e resilientes, preparados para enfrentar os desafios da vida com entusiasmo e imaginação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernanda de Souza. **Que dança é essa?: uma proposta para a educação infantil**. São Paulo: Summus, 2016.

ANDRADE, Simeia Santos. **Ludicidade e Formação de Educadores**. Edição 1. Belém: PPGARTES/ICA/UFPA, c2013. 144 p..

- ALMEIDA, Fernanda de Souza. **Dançarelando: Arte, educação e infância**. 1. ed. São Paulo: Summus, 2022.
- BRITO, Márcia Cristina de Oliveira. **Projeto só arte: o ensino do *ballet* clássico em ambiente não formal**. Monografia (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Arte, Escola de Teatro e Dança, Curso de Licenciatura em Dança, Belém-PA, 2020.
- CARVALHO, Anderson dos Santos. **Habilidades motoras fundamentais e nível de atividade física de crianças: um estudo com escolares do ensino fundamental**. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação Interunidades de Doutorado em Enfermagem, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2019.
- CONE, Theresa Purcell; CONE, Stephen. **Ensinando dança para crianças**. Barueri, SP: Manole, 2015.
- DUARTE, Simone. **Baby class e *ballet* infantil: atividades práticas para aulas encantadoras**. 1. ed. Criciúma. SC: COAN, 2018.
- DUARTE, Simone. **Coreografias para crianças: o segredo para apresentações encantadoras**. 1. ed. Criciúma, SC: Ed. da Autora, 2020.
- FREIRE, Paulo. **Política e educação**. 8ª. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.
- FUX, María. **Dança experiência de vida**. 5. ed. São Paulo: Summus, 1983.
- GALLAHAUE, D. L; DONNRLY, F. C. **Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.
- MARQUES, I. A. Dançando na escola. **Motriz**, v. 3, n. 1, Jun. 1997. Disponível em: <http://www1.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/03n1/artigo3.pdf>
- MARQUES, I. **Quem quer brincar de dança põe o dedo aqui!** - [...] Disponível em: <https://www.unoeducacao.com/quem-quer-brincar-de-danca-poe-o-dedo-aqui/>. Acesso em: 23 de abril de 2023. *Apud*: SOUSA, Rayssa Oliveira. Recursos pedagógicos para o ensino do *Ballet* infantil. 2023.
- PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **A formação social da mente**. Edição 6. São Paulo: Martins Fontes, 1998.